

P-264

12/03/01

SOROPREVALÊNCIA DA INFECÇÃO POR *LEISHMANIOSE CHAGASI* EM MORADORES DE CAVUNGE, IPECAETÁ, BAHIA (2000). Oliveira, S. S.; Tavares-Neto, J., Barra, L. A., Gomes, S. B. S.; Santiago, T.; Macedo, E.; Ribeiro, P. Oliveira, S. FNS-Distrito Sanitário Feira de Santana, F10CRUZ, CNPq, UFBA, UEFS – BAHIA.

O conhecimento atual sobre a história natural da infecção pela *Leishmaniose chagasi* apresenta lacunas sobre a evolução clínica dos indivíduos soropositivos assintomáticos e, até mesmo, dos portadores da forma subclínica do calazar. Cujo conhecimento é baseado em estudos de indivíduos retirados de casuísticas hospitalares ou tendo como caso-índice o paciente com a forma clássica do calazar. O estudo de corte transversal corresponde a primeira etapa do Projeto: Estudo da Infecção Latente e da forma Subclínica da *Leishmaniose Visceral* em moradores de Cavunge (CNPq/FIOCRUZ/FNS/UEFS/SESAB), com a realização do inquérito soro-epidemiológico em moradores com residência fixa no distrito de Cavunge (zona urbana e zona rural), após a concordância em participar do estudo. Para determinar a soroprevalência da *Leishmaniose Visceral* foram coletadas amostras de sangue venoso e as alíquotas de soro foram examinadas no Laboratório de Imunologia da F10CRUZ-BA pelo ELISA. A zona urbana corresponde à sede do povoado e a zona rural compreende 29 fazendas. Das 935 amostras examinadas da zona urbana, 167 foram positivas (17,6%), enquanto que, das 1800 amostras procedentes da zona rural, 32 foram positivas (1,8%). Em **Conclusão:** o andamento do estudo buscará investigar os dados preditivos da infecção oligossintomática, como também a explicação para a diferença da positividade entre a zona urbana e rural.